

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SÍTIOS COM REGISTROS RUPESTRES NA CHAPADA DO ARARIPE

Anne-Marie Pessis

Adrienne Costa

Daniela Cisneiros

Viviane Castro

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de 23 de março a 4 de abril de 2004 durante prospecção arqueológica realizada na Chapada do Araripe. Nesta campanha foram prospectadas áreas que estão compreendidas nos municípios de Simões e Francisco Macedo no Piauí, e Araripina, Ouricuri, Santa Filomena, Exu e Moreilândia em Pernambuco.

As atividades realizadas fazem parte do Projeto A dispersão da Tradição Nordeste: da Serra da Capivara (PI) ao vale do Seridó (RN/PB), sob a coordenação da Prof^a Dr^a Anne-Marie Pessis. Este projeto tem como um de seus objetivos aprofundar as pesquisas sobre as vias de passagem utilizadas pelos grupos pré-históricos da Tradição Nordeste entre a Serra da Capivara (PI) e o vale do Seridó (RN/PB). Considera-se que a prática gráfica teria se originado na região do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, sendo introduzida, posteriormente, no Vale do Seridó. Três áreas de expansão podem ser admitidas como vias de passagem: o vale do São Francisco até Sergipe, a chapada Diamantina e a área de Central na depressão sanfranciscana (BA) e a região do Seridó (RN, PB). Porém, ainda não existem evidências suficientes para se verificar como ocorreu e que caminhos foram utilizados para atingir o vale do Seridó. Desta forma, para verificar a possibilidade da Chapada do Araripe ter sido uma das vias de passagem utilizadas por esses grupos pré-históricos, foi realizada esta prospecção arqueológica para identificar a presença de sítios arqueológicos da Tradição Nordeste nesta área.

Caracterização ambiental da área pesquisada

A Chapada do Araripe está localizada em áreas dos estados de Pernambuco, Ceará e Piauí, nas coordenadas 41°00" e 30°00" W e 7°00" e 8°00" S. O clima é quente e semi-árido, com precipitação média anual de 698 mm no setor ocidental e 934 mm no setor oriental. Em face às condições morfológicas e climáticas, a vegetação se apresenta bastante diversificada encontrando-se áreas de florestas, cerrado e caatinga.

A área em estudo está inserida sobre a Formação Santana, a qual apresenta uma imensa variedade e abundância de espécies fósseis em bom estado de conservação.

Por sua importância biológica a Chapada do Araripe foi incluída como área prioritária para conservação da biodiversidade do Cerrado e do Pantanal e foi transformada em uma Área de Proteção Ambiental (APA).

Metodologia de campo

A campanha arqueológica foi organizada com o objetivo de identificar a presença de registros rupestres pertencentes à Tradição Nordeste na microrregião de Araripina.

Durante a prospecção foram adotados os seguintes procedimentos: identificação e registro da localização dos sítios (coordenadas com GPS), verificação das dimensões e da direção da abertura do sítio, e, finalmente, a realização do registro fotográfico do contexto, do sítio e dos grafismos. Nos grafismos procurou-se evidenciar os detalhes das pinturas e/ou gravuras e seu estado de conservação.

O primeiro momento do trabalho foi direcionado ao contato com a população local, com a finalidade de obter informações sobre sítios com pinturas rupestres e sua localização. Após obter referências sobre os sítios, procedeu-se à localização e ao registro.

Sítios prospectados

Sítio Caldeirão da Onças I

O sítio Caldeirão das Onças I está localizado no município de Simões, estado do Piauí, localidade de Bela Visa, nas coordenadas S 07° 45'38.3" e W 40° 43'59.3". Trata-se de um bloco granítico medindo 6 m de extensão por 2,90 m de altura localizado as margens do rio Itaim, com abertura na direção oeste.

O suporte rochoso está em mau estado de conservação, dificultando a visualização dos grafismos, que em geral constituem-se de restos de pinturas na cor vermelha. O painel I, situado do lado esquerdo do suporte rochoso, apresenta apenas vestígios de pinturas na cor vermelha. O painel II é composto predominantemente de grafismos não reconhecíveis¹.

Sítio Caldeirão das Onças II

O sítio Caldeirão das Onças II está localizado a aproximadamente 20 m do sítio Caldeirão das Onças I, também às margens do rio Itaim, nas coordenadas S 07° 45'42.7" e W 40° 43'57.9". Constitui-se também de um bloco granítico medindo 2,55 m de extensão por 3 m de altura, com abertura na direção oeste.

O painel de pinturas encontra-se em precário estado de conservação, devido à ação das águas das chuvas e do rio e pela incidência da luz solar. A predominância é de grafismos não reconhecíveis, com as pinturas executadas na cor vermelha.

Sítio Pedra Pintada

O sítio Pedra Pintada está localizado no município Francisco Macedo no estado do Piauí, nas coordenadas S 07° 21'58.5" e W 40° 46'13.5". É um agregado de bloco granítico, situado nas margens do riacho da Pedra Pintada, com 5 m de altura por 3,80 m de largura, e com a abertura na direção oeste.

O sítio foi dividido em: painel I medindo 2,30m de comprimento, localizado na parte superior da rocha, é composto por um grafismo zoomorfo, posicionado no centro do painel, além de mãos e grafismos não reconhecíveis - “cruzes” e outros desenhos pintados na cor vermelha, mas existem grafismos na cor amarela; e o painel II, medindo 2 m e situado na parte inferior da rocha, apresenta um grafismo não reconhecível caracterizado por uma sucessão de linhas paralelas cruzadas.

Sítio Buraco dos Frades

O sítio Buraco dos Frades está localizado no município de Ouricuri no Estado de Pernambuco, nas coordenadas 08°02'32.9"S e 40°25'33.3" W. É formado por um paredão arenítico localizado dentro do leito do riacho dos Frades com 50 m de extensão e 12 m de altura e com abertura direcionada para o sul.

O sítio foi dividido em três painéis: o painel I possui 0,60 m de comprimento por 1,80 m de altura e apresenta grafismos não reconhecíveis. O painel II mede aproximadamente 1 m de comprimento por 0,70 m de altura apresentando apenas um grafismo não reconhecível. O Painel III possui 10,5 m de comprimento e 2,70 m de altura e o maior número de grafismos. As pinturas são em sua maioria grafismos não reconhecíveis, mas também existem grafismos antropomorfos, realizados na cor vermelha, medindo 15 cm e formando grupos com dois ou três componentes. Essas figuras humanas aparecem de frente, com os braços e pernas abertas. A cabeça e o corpo das figuras humanas apresentam a forma arredondada. A forma de apresentação das figuras antropomórficas é semelhante às descritas na chamada Tradição Agreste.

Sítio Pedra do Letreiro I

O sítio Pedra do Letreiro está localizado no município de Santa Filomena no estado de Pernambuco, nas coordenadas 08°08'08"S e 40°34'56.9" W. É formado por dois pequenos abrigos localizados nas margens do riacho Caldeirão, com abertura para sudoeste.

O abrigo I mede 1 m de largura por 1 m de altura e é composto por grafismos não reconhecíveis e algumas manchas de pintura na cor vermelha. O painel de pinturas do abrigo II, que mede 2,20 m

de largura por 2,20 m de comprimento, compõe-se de grafismos não reconhecíveis e vestígios de pintura. As pinturas foram realizadas na cor vermelha.

Sítio Pedra do Caboclo

O sítio Pedra do Caboclo está localizado na Fazenda da Gritadeira, no município de Exu, estado de Pernambuco, nas coordenadas 07°37'20"S e 39°47'34.4" W. Este sítio é um abrigo sob rocha localizado a meia encosta da serra da Gritadeira e possui uma extensão de aproximadamente 20 m de comprimento e 10 m de altura com abertura voltada para o norte.

No painel I, que mede 4,0 m de largura e 1,70 m de altura, foram observados grafismos não reconhecíveis e mãos, executados na cor vermelha. No painel II, com 10 m de largura e 3,80 m de altura, foram observados grafismos não reconhecíveis, figuras antropomorfas e mãos, em várias direções e tamanhos, representadas em positivo, ou com o desenho preenchido por linhas verticais executados na cor vermelha e amarela. Neste painel há uma grande concentração de pinturas, com grafismos muito próximo uns dos outros e várias sobreposições. Quanto aos grafismos não reconhecíveis, observa-se a existência de tridígitos, "asteriscos" e linhas sinuosas.

Sítio Lages

O sítio Lages está localizado no município de Ouricuri, estado de Pernambuco, nas coordenadas 07°57'19.8"S e 40°01'23.8" W e é formado por um conjunto de matacões e abrigos incrustados numa base granítica. Os abrigos foram registrados numa sequência numérica, formando um conjunto de cinco sítios.

O sítio Lages I é formado por um abrigo granítico de 15 m de comprimento por 3,50 m de altura com abertura direcionada para sudeste. O painel pintado corresponde a 10 m de comprimento por 2,50 de altura. As pinturas foram executadas na cor vermelha e estão em estado de degradação acentuada.

O sítio Lages II corresponde a um pequeno abrigo de 10 m de comprimento por 2,20 m de altura, com abertura para sudoeste. O granito está recoberto por uma pátina bastante escura que não

permite uma boa visibilidade das pinturas. O painel I, medindo 0,50 m de comprimento por 0,80 m de altura, é formado por grafismos não reconhecíveis. O painel II mede 2,30 m de comprimento por 0,80 m de altura e apresenta mancha de pinturas.

O sítio Lages III corresponde a um abrigo com um perímetro de 40 m. O painel I tem abertura para o norte e mede 9 m de comprimento por 3,2 m de altura. Este painel é composto por figuras não reconhecíveis nas cores vermelha e amarela. O painel II tem abertura para o sul e mede 10,20 m de comprimento por 4 m de altura. Este apresenta um acentuado desgaste existindo apenas vestígios de pinturas. O painel III, com abertura para o leste, mede 9,30 m de comprimento por 4 m de altura. É formado também por grafismos não reconhecíveis na cor vermelha. Entre o painel II e o painel III havia um pequeno bloco no chão com gravuras em forma de pequenos círculos. Próximo ao painel III havia fragmentos de cerâmica, faiança e material lítico.

O sítio Lages IV é um pequeno matacão granítico próximo ao abrigo III e formado por grafismos não reconhecíveis na cor vermelha.

O sítio Lages V é um pequeno abrigo granítico. A presença de pátina dificultou a visualização das pinturas. Foram identificadas apenas pequenas manchas e alguns grafismos não reconhecíveis.

Sítio Pedra do Letreiro II

O sítio Pedra do Letreiro está localizado no município de Moreilândia em Pernambuco, nas coordenadas 07°37'13.2"S e 39°35'43.7" W. O sítio é um pequeno matacão com 10 m de extensão por 1,90 m de altura. Os grafismos constituem-se de gravuras formadas por sulcos rasos, deixando como contorno a pintura na cor vermelha. A apresentação gráfica do painel é composta de grafismos não reconhecíveis com predominância de tridígitos, de tamanhos e morfologias variadas, e linhas paralelas.

Considerações finais

O potencial arqueológico da Chapada do Araripe torna imperativo a inclusão desta região como uma área arqueológica relevante para o entendimento dos grupos pré-históricos que habitaram o Nordeste do Brasil.

Nesta campanha foram evidenciados doze sítios com registros rupestres, os quais se constituem principalmente de pequenos abrigos e matacões localizados próximos a leitos de rios (quadro 01).

Nome do Sítio	Município - UF	Tipo do Sítio
Sítio Caldeirão das Onças I	Simões - PI	Pintura Rupestre
Sítio Caldeirão das Onças II	Simões - PI	Pintura Rupestre
Pedra Pintada	Francisco Macedo - PI	Pintura Rupestre
Buraco dos Frades	Ouricuri - PE	Pintura Rupestre
Pedra do Letreiro I	Santa Filomena - PE	Pintura Rupestre
Pedra do Caboclo	Exu - PE	Pintura Rupestre
Lages I	Ouricuri - PE	Pintura Rupestre
Lages II	Ouricuri - PE	Pintura Rupestre
Lages III	Ouricuri - PE	Pintura e Gravura Rupestre
Lages IV	Ouricuri - PE	Pintura Rupestre
Lages V	Ouricuri - PE	Pintura Rupestre
Pedra do Letreiro II	Moreilândia - PE	Gravura Rupestre

Quadro 01: Relação dos sítios prospectados

Nos conjuntos pictóricos dos sítios prospectados o que predomina são os grafismos não reconhecíveis. Os grafismos reconhecíveis constituem-se principalmente de antropomorfos e mãos. Não foi observada a representação de cenas. Os antropomorfos, em geral, estão posicionados de frente, com os braços e pernas abertas e com o preenchimento completo do desenho das figuras. As mãos, posicionadas em várias direções e tamanhos, aparecem em positivo ou preenchidas por linhas paralelas. Apenas um grafismo zoomorfo, representando um lagarto, foi identificado no sítio Pedra Pintada em Francisco Macedo, Piauí.

A técnica de execução das pinturas é diversificada indicando a utilização de instrumentos distintos na sua realização. A cor que predomina nas pinturas é vermelha em várias tonalidades, mas a cor amarela também foi utilizada em menor proporção nas representações de mãos e grafismos não reconhecíveis.

Foram identificados apenas dois sítios com gravuras, sítio Pedra do Letreiro I em Moreilândia e sítio Lages III, em Ouricuri. Nesses sítios observou-se a preparação do suporte para a execução das gravuras.

Nessa prospecção não foi evidenciada uma via de passagem entre a Serra da Capivara e o vale do Seridó que demonstre a dispersão da Tradição Nordeste por este caminho. No entanto, a área abrangida pela Chapada do Araripe é muito extensa sendo necessário a realização de outras prospecções a fim de verificar outras áreas nos municípios que compõem a chapada.

É importante salientar que o desconhecimento da população local e do poder público sobre sítios arqueológicos e sua preservação têm provocado sérios danos ao patrimônio histórico e pré-histórico da Chapada do Araripe. Diante da situação exposta, faz-se necessário o incentivo à implantação de uma política de educação patrimonial, que incentive a preservação da memória dos grupos pretéritos que habitaram a região.

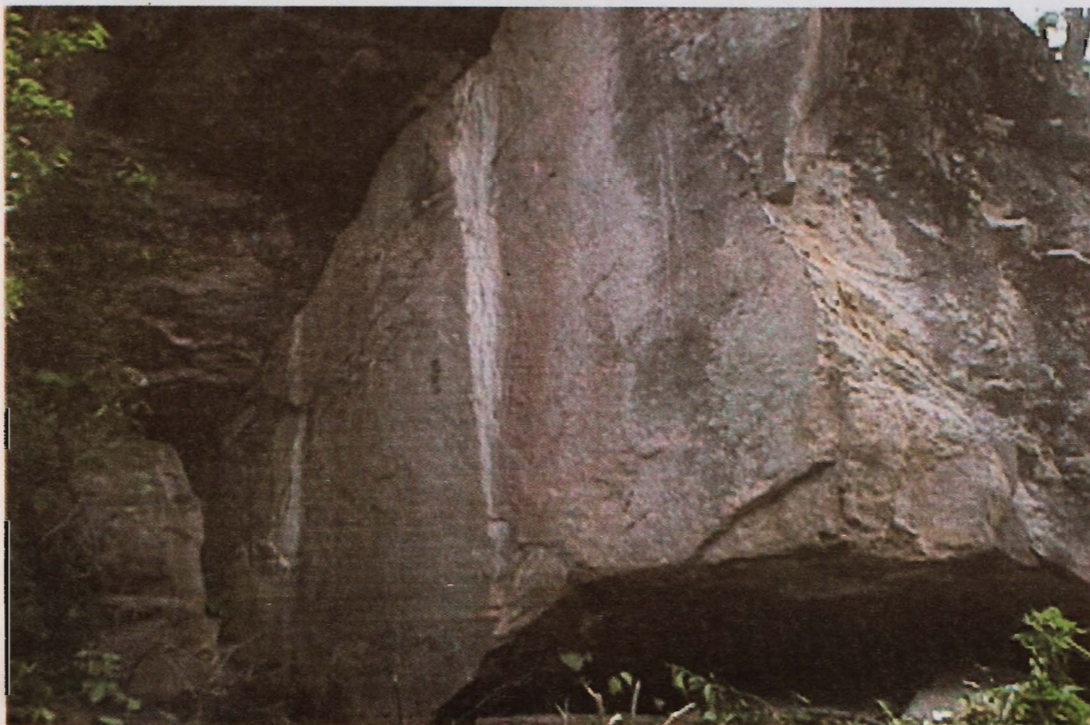


Sítio Caldeirão das Onças I - Simões I





Sítio Caldeirão das Onças II - Simões - PI



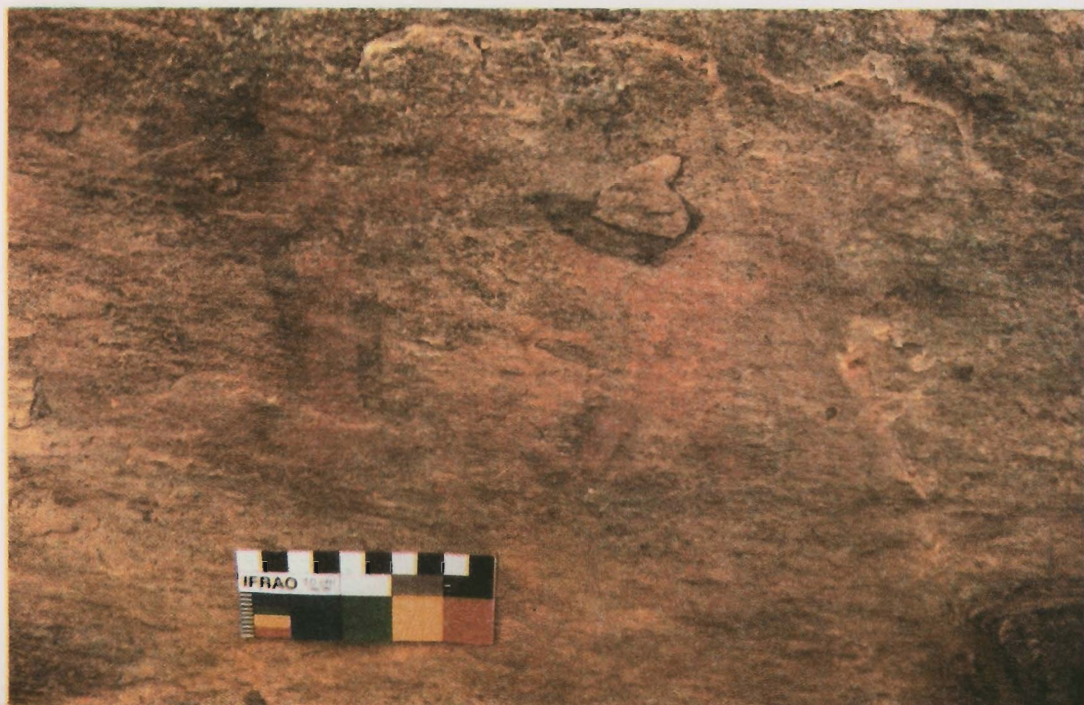


Sítio Pedra Pintada - Francisco Macedo - PI





Sítio Buraco dos Frades - Ouricuri - PE





Sítio Pedra do Letreiro I - Santa Filomena - PE





Sítio Pedra do Caboclo - Exú - PE





Sítio Lages I - Ouricuri - PE



Sítio Lages II - Ouricuri -



Sítio Lages III - Ouricuri - PE



Sítio Lages IV - Ouricuri - PE



Sítio Lagês V. - Ouricuri - PE



Sítio Pedra do Letreiro II - Moreilândia - PE

Equipe:

Anne-Marie Pessis - Fundação Museu do Homem Americano - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio - UFPE.

Adrienne Costa - Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio - UFPE.

Daniela Cisneiros - Universidade Federal do Vale do São Francisco - Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio - UFPE.

Viviane Castro - Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio - UFPE.

Notas

¹ Unidade gráfica constituída por conjuntos de traços que não permite nenhum reconhecimento do mundo sensível (PESSIS, 2002: 31)

Bibliografia

MARTIN, Gabriela. *Pré-história do Nordeste brasileira* 2ª ed. atualizada. Recife, Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 1997.

PESSIS, A-M. Do estudo das gravuras rupestres pré-históricas no nordeste do Brasil. *CLIO- Série Arqueológica*, nº 15. Recife, UFPE, p. 29-44, 2002.

PESSIS, A-M. Projeto: *A Dispersão da Tradição Nordeste: da Serra da Capivara (PI) ao vale do Seridó (RN/PB)*, 2003.

PESSIS, A-M. *Imagens da pré-história – Parque Nacional Serra da Capivara*. São Paulo, Takano, 2003.

Site consultado

<http://www2.ibama.gov.br/unidades/apas/docleg/109/dnn040897.htm>

Acessado em maio de 2004